

# COMPORTAMENTO INGESTIVO E DESEMPENHO DE OVINOS SOB DIFERENTES MÉTODOS DE PASTOREIO E INTENSIDADES DE PASTEJO



**GPSIPA**  
Grupo de Pesquisa em  
Sistema Integrado de  
Produção Agropecuária

Débora Rubin Machado<sup>1</sup>, Paulo César de Faccio Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS

<sup>2</sup>Orientador, Professor titular do Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, UFRGS



**GPEP | UFRGS**  
Grazing Ecology Research Group

## INTRODUÇÃO

Entendimento do comportamento ingestivo dos animais



Tornar o ambiente pastoril adequado para a eficiência do pastejo

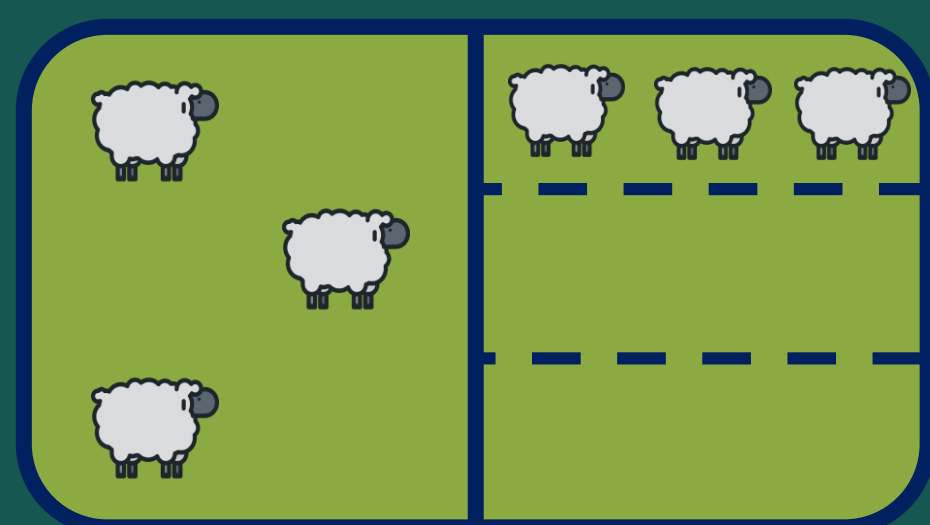
## OBJETIVO

Avaliar como alterações na estrutura do azevém anual, causadas pelo uso de diferentes métodos de pastoreio e intensidades de pastejo, afetam o comportamento ingestivo de ovinos.

## MATERIAL E MÉTODOS

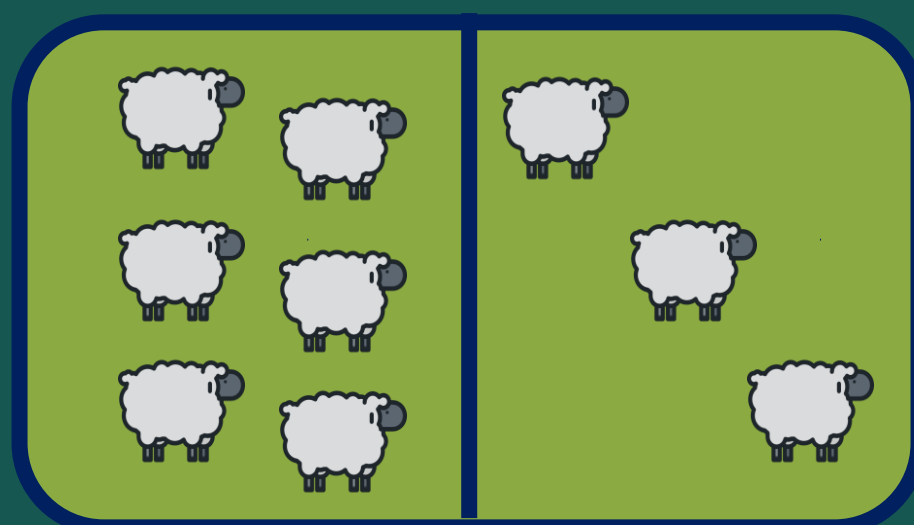
- Estação Experimental Agronômica da UFRGS
- Três repetições em arranjo fatorial 2x2

Contínuo x Rotativo



Tempo de vida da folha período ótimo de desfolhação

Moderada x Leve



Nível de restrição 3x o potencial diário de 4% do peso vivo

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Método de pastoreio afeta: frequência de lâminas foliares e inflorescência do pasto



Composição química da forragem disponível



Aumento da taxa de bocados e tempo de pastejo

Intensidade de pastejo afeta: n° de bocados por estação alimentar e o n° de refeições

Estação alimentar por minuto, duração das refeições e tempo de pastejo foram variáveis preditoras do desempenho individual dos ovinos

## CONCLUSÃO

Respostas comportamentais nas escalas de estação alimentar e campo de pastejo foram as principais estratégias utilizadas para manter o desempenho individual de ovinos quando expostos a condição de pastejo desfavorável devido à alta frequência de inflorescências